**TEORIA E PRÁTICA: uma complexa relação**

**XI CONGRESSO NACIONAL DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO**

**A pesquisa em Educação: aprofundamento epistemológico e compromisso com as demandas sociais**

**31 mar., 1 e 2 abr. 2020 – Montes Claros (MG)**

**Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes)**

Dra. Zilmar Santos Cardoso

Profª da Unimontes

Zilmar.cardoso@ead.unimontes.br

Dra. Rosana de Cassia Rodrigues Andrade

**TEORIA E PRÁTICA: uma complexa relação**

Dra. Rosana de Cassia Rodrigues Andrade

Profª da Unimontes

rosana.joao@yahoo.com.b Dra. Zilmar Santos Cardoso

Profª da Unimontes

Zilmar.cardoso@ead.unimontes.br

O objetivo deste estudo é analisar, a partir de pesquisa bibliográfica o uso dos termos teoria e prática, especialmente, no contexto de formação de professores, visto que eles expressam de forma substancial, o pensar (cognição) e o fazer (ação) tão presentes no processo ensino aprendizagem. Particularmente, ao se discutir a prática de ensino e o estágio curricular supervisionado – as suas concepções, os modos de organização e as suas relações com os demais componentes curriculares, a questão da relação teoria e prática emerge e as visões que se têm acerca dessa relação determinam as ênfases que serão dadas aos currículos e à prática educacional no processo de formação do professor. Portanto, para explicitar estes termos, existem inúmeros conceitos utilizados por alunos e professores advindos de diversas correntes filosóficas de pensamento, o que implica muitas vezes em ausência de clareza etimológica e epistemológica, que conduz a banalizações, ou seja, a um uso vazio de sentidos assim, faz-se necessária a promoção de processo educacional crítico que, superando a mera transmissão de conhecimentos, permita a vivência plena da unicidade entre a teoria e a prática. Fundamenta se esse estudo nos pressupostos da práxis e nessa concepção nos propomos compreender tal conceito tomando como norte a indissociabilidade entre teoria e prática. Parte-se do pressuposto que a relação teoria e prática, na área da educação, é um dos problemas e dilemas não muito bem resolvidos no âmbito filosófico, epistemológico e, sobretudo, pedagógico A relação teoria e prática é problema, porque não se constitui efetivamente; é complexa, porque é difícil de entender em suas especificidades, abrangência e transitoriedade; é considerada importante, mas, muitas vezes, é secundária no processo ensino-aprendizagem. É dilema, pois traz consigo reflexões, pontos de vista e debates efusivos sobre sua relevância, como realizá-la e aproximá-la da realidade da profissão docente, entre outros aspectos. Sendo assim, nesse estudo teórico, ancorado numa pesquisa bibliográfica, apresentam-se reflexões que perpassam pelos paradigmas educacionais e, consequentemente, pelos modelos de prática que subsidiam a formação e atuação de professores. Também, subsidia-se o texto em defesa da indissociabilidade entre a teoria e a prática e que essa relação deve ancorar-se nos saberes docentes, bem como necessita de criticidade, reflexividade e criatividade.Ao falar de teoria e pratica identifica-se que ambos os termos derivam do grego, possuindo “teoria” o sentido de observar, contemplar, refletir, enquanto a palavra “prática”, provinda de “práxis”, relaciona-se ao agir e, principalmente, à ação inter-humana consciente (CANDAU e LELIS, 1999). Para compreender a origem, que compõe o amplo significado, de teoria e prática é preciso, mesmo que brevemente, buscar no movimento histórico da humanidade a explicação para a existência de uma teoria e de uma prática essencialmente humana. Deste modo, compreende-se, com base nos conhecimentos acumulados, o início da produção do conhecimento teórico que se encontra correlacionado à necessidade de se produzir os primeiros instrumentos de trabalho, assim como às exigências das primeiras práticas produtivas. Retrocedendo no tempo, foi com a sociedade escravista que teve lugar a divisão de classes, criando condições para que juntamente com o aperfeiçoamento dos instrumentos de produção fossem colocadas tarefas teóricas, intimamente ligadas pela ação produtiva. “Desde então até nossos dias, o progresso do conhecimento teórico, e inclusive as formas mais elevadas da atividade científica, aparece vinculado às necessidades práticas dos homens” (VÁZQUEZ, 2007, p. 244). Analisando a importância que a teoria e a prática possuem no desenvolvimento das ações humanas, partimos para a utilização de ambas na formação docente. Assim, refletir sobre a formação do professor na atualidade implica pensar um processo amplo e difícil, especialmente, quando se discute a teoria e a prática durante os cursos de formação Apesar da transitoriedade na formação inicial, é possível captar informações do contexto de atuação, analisá-las e refletir as situações práticas que lá acontecem. Essas condições diferenciadas para refletir sobre a realidade contribuem para a formação do professor, seja ele formador ou futuro professor. Por fim, é importante ressaltar que é de extrema relevância que os cursos de formação de professores repensem, entre outros aspectos, as suas estruturas curriculares, tendo clareza quanto ao tipo de profissional que desejam formar, estabelecendo reais parcerias com as escolas e se apropriando de estratégias formativas, que potencializem o processo reflexivo dos professores formadores, professores em serviço e futuros professores. Por fim, é importante ressaltar que é de extrema relevância que os cursos de formação de professores repensem, entre outros aspectos, as matrizes estruturais, conceituais e operacionais dos seus currículos, tendo clareza quanto ao tipo de profissional que desejam formar, estabelecendo reais parcerias com as escolas e se apropriando de estratégias formativas, que potencializem o processo reflexivo e metacognitivo dos professores formadores, professores em serviço e futuros professores.

**Palavras-chave:** Unidade teoria-prática, formação de professores, estagio supervisionado.

**REFERÊNCIAS**

CANDAU, Vera Maria Ferrão.; LELIS, Isabel. A relação teoria-prática na formação do

educador. In: CANDAU, Vera. Maria (org.). **Rumo a uma nova didática**. 10. ed. Petrópolis:

Vozes, 1999. p.56-72.

VÁZQUEZ, Adolfo Sánchez. **Filosofia da práxis**. São Paulo: Expressão Popular; Buenos

Aires: CLACSO, 2007.

.